

## GREVE NAS ESCOLAS É UM ENORME PROTESTO

A greve que ontem e hoje decorreu na Administração Pública, e particularmente nas escolas, constituiu um sinal de um forte e enorme protesto contra a ausência de políticas de valorização destes trabalhadores.

A FNE saúda todos os trabalhadores da Administração Pública e afirma que este protesto tem de constituir uma oportunidade para que o Governo assuma uma nova atitude negocial com os sindicatos, respeitando-os como parceiros incontornáveis para a definição das políticas sociais.

Para a FNE, os trabalhadores da Administração Pública são a chave de uma Educação pública de qualidade.

Mais de 90% das escolas em greve total ou parcial demonstrou o elevado nível de insatisfação entre todos estes trabalhadores por verificarem que, no final de uma Legislatura em que se tinha criado a legítima expectativa de que finalmente iriam ser tomadas medidas consistentes para salários justos e carreiras atrativas, afinal tudo fica por realizar.

O que tivemos, na realidade, foi a extensão da austeridade por mais quatro anos.

O Governo ignorou as orientações da Assembleia da República para que fossem restabelecidas as carreiras especiais dos trabalhadores não docentes.

O Governo ignorou as propostas sindicais concretas que permitiriam a dignificação destes trabalhadores.

O Governo ignorou as dificuldades sistematicamente assinaladas pela insuficiência de trabalhadores não docentes nas nossas escolas.

O Governo continuou a responder com soluções precárias aos problemas permanentes das escolas. Ao drama dos precários com que se iniciou a Legislatura, soma-se agora o drama dos novos precários constituídos ao longo desta Legislatura.

O Governo não adotou uma política salarial justa nem equilibrada, permitindo o esmagamento de salários e a insatisfação de milhares de trabalhadores.

O Governo recusou a orientação da Assembleia da República para que todo o tempo de serviço congelado fosse recuperado em termos de desenvolvimento de várias carreiras, nomeadamente a carreira docente.

A FNE afirma, em nome da força desta greve, a sua firme determinação em trabalhar no sentido de se garantirem novas condições de reconhecimento e valorização dos trabalhadores da Administração Pública.

**Nós não desistimos**

Porto, 15 de fevereiro de 2019

A Comissão Executiva

Pedro Barreiros – Vice-Secretário Geral

Contacto: 916628000